



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A FORMAÇÃO NO OLHAR DE EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Luana Oliveira Ferreira Lima

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN

E-mail: luanna.lu.oliveira@gmail.com

RESUMO: O presente artigo é uma pesquisa em andamento que visa compreender a formação obtida por intermédio do curso de pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Para tanto, toma como base uma indagação norteadora que visa compreender “como a formação do pedagogo tem sido percebida e por egressos do curso de Pedagogia da supracitada faculdade, a pois as mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2007). De modo específico, buscamos identificar marcos sobre a profissão do pedagogo por intermédio da história da pedagogia; refletir sobre o papel do profissional de pedagogia para a sociedade, por meio dos atores que fazem a escola e outras instituições de atuação do pedagogo; reconhecer através de relatos (auto)biográficos a percepção dos egressos do curso de pedagogia FE/UERN sobre a formação que receberam. Uma vez que, as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia e Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia UERN visa formar um profissional polivalente e aptidões específicas. A pesquisa caracteriza-se por meio de uma abordagem qualitativa, que objetiva uma investigação com mais qualidade no trabalho. Será utilizado como procedimento técnico a revisão bibliográfica, análise documental onde serão analisados os principais documentos para a regulamentação e o perfil profissional que o curso pretende formar. No decorrer da pesquisa será realizada uma entrevista semiestruturada com a gravação em áudio, com egressos do curso de licenciatura em Pedagogia FE/UERN, do período de 2007 a 2011. O que permitirá alcançarmos os objetivos a que nos propomos inicialmente, subsidiando e somando junto a pesquisa.

Palavras-Chave: Formação, Egressos, Curso de Pedagogia na UERN.

Este trabalho é um projeto de pesquisa monográfica apresentado à disciplina Laboratório de Monografia, do curso de Pedagogia do 7º período da Faculdade de Educação - FE, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

Aborda como tema principal a formação obtida por intermédio do curso de pedagogia da UERN sob a ótica de egressos.

O interesse pela temática surgiu mediante os estudos e debates assinalados no decurso das aulas do componente curricular Estágio Supervisionado III, espaço onde foi tratado sobre os mais diversos ambientes de atuação do pedagogo, bem como, do resultado da tessitura de um Memorial onde foi realizado um resgate das memórias e trajetórias do meu processo de formação durante o curso de Pedagogia.

Para responder a questão norteadora que visa compreender “como a formação do pedagogo tem sido percebida e por egressos do curso de Pedagogia da UERN?”, objetivamos investigar como os



egressos do curso de Pedagogia da UERN tem percebido e avaliado a formação do pedagogo após as mudanças nas diretrizes curriculares nacionais (2007). De modo específico, buscamos (i) Identificar marcos sobre a profissão do pedagogo por intermédio da história da pedagogia; (ii) refletir sobre o papel do profissional de pedagogia para a sociedade, por meio dos atores que fazem a escola e outras instituições de atuação do pedagogo; (iii) reconhecer através de relatos (auto)biográficos a percepção dos egressos do curso de pedagogia UERN sobre a formação que receberam.

Optamos pela pesquisa qualitativa, haja vista que esta modalidade investigativa visa a qualidade do trabalho, da pesquisa exploratória buscando capturar não só a aparência do feito ou acontecido mas também a essência dos perpetrados, tentando subsidiar a origem e as relações com os fatos apresentado e estudados, procurando explicações as indagações. Os instrumentos e técnicas de pesquisa utilizados serão a revisão bibliográfica que tomará como base LIBÂNEO (2001), SILVA (2003), SAVIANI (2007), NÓVOA (1995), IMBERNÓN (2011), dentre outros que auxiliarão a identificação de marcos históricos sobre a formação docente e a história do curso de Pedagogia no Brasil. Será feita a análise documental do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da UERN, da Resolução CNE/CP nº 3, de 15 de maio de 2006, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia/DCNCP, as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia da UERN do ano de 2012) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ LDBEN. Pretendemos ainda realizar uma entrevista semiestruturada, com gravação em áudio, com quatro egressos do curso de licenciatura em Pedagogia do período de 2007 a 2011.

O artigo está dividido em três tópicos: o primeiro faz uma breve alusão a historia do curso de pedagogia de acordo com alguns documentos legais. No segundo aborda aspectos teóricos acerca do curso de Pedagogia da UERN, amparados nos documentos acima supraditos. No terceiro, apresentaremos especificidades da pesquisa a ser realizada com os sujeitos egressos do referido curso, Finalizamos com a exposição das contribuições que esta pesquisa poderá somar à UERN, ao curso de Pedagogia e, especialmente, aos graduandos ainda em formação.

Breve reflexão: entre decretos e diretrizes, o curso de pedagogia.

Antes da efetivação do curso na cidade Mossoró, o curso de pedagogia passou por grandes percalços burocráticos em sua implantação, é perceptível às varias mudanças em seu processo de formação. O curso ainda é visto e posto como responsável pelas metodologias educativas em instituições com fins educativos, principalmente na educação escolarizada de crianças nos anos iniciais



e na gestão educacional nos mais diversos espaços que deste necessita. O curso de pedagogia no Brasil de acordo com o Conselho Nacional de Educação (CNE) foi: “Regulamentado pela primeira vez, nos termos do Decreto-Lei nº 1.190/1939, [...] definido como lugar de formação de ‘técnicos em educação’.” O curso onde se aprende metodologias para o ensino, técnicas de como ensinar.

O Decreto-Lei nº 1.190/1939 instaurou a padronização para o curso de pedagogia e conservou a formação do professor primário na escola normal, e a formação do educador secundário. Este processo ainda é oriundo da concepção normativa da época como explicito no documento do Conselho Nacional de Educação (CNE):

A padronização do curso de Pedagogia, em 1939, é decorrente da concepção normativa da época, que alinhava todas as licenciaturas ao denominado “esquema 3+1”, pelo qual era feita a formação de bacharéis nas diversas áreas das Ciências Humanas, Sociais, Naturais, Letras, Artes, Matemática, Física, Química. Seguindo este esquema, o curso de Pedagogia oferecia o título de bacharel, a quem cursasse três anos de estudos em conteúdos específicos da área, quais sejam fundamentos e teorias educacionais; e o título de licenciado que permitia atuar como professor, aos que, tendo concluído o bacharelado, cursassem mais um ano de estudos, dedicados à Didática e à Prática de Ensino. (CNE/CP nº 3/2006).

Ainda Segundo Saviani (2007, p.116) sobre a padronização conhecida como o “esquema 3+1”:

Considerado como referência para as demais escolas de nível superior, o paradigma resultante do Decreto-Lei n.1.190 se estendeu para todo o país compondo o modelo conhecido como “esquema 3+1”, adotado na organização dos cursos de licenciatura e de Pedagogia. Os primeiros formavam os professores para ministrar as várias disciplinas dos currículos das escolas secundárias. Os segundos formavam os professores para exercer a docência nas escolas normais. Em ambos os casos vigorava o mesmo esquema, isto é, três anos para o estudo das disciplinas específicas e um ano para a formação didática. Ao ser generalizado, o modelo de formação de professores em nível superior perdeu sua referência de origem, cujo suporte eram as escolas experimentais às quais competia fornecer uma base de pesquisa que pretendia dar caráter científico aos processos formativos. (SAVIANI, 2007, p.116).

Ou seja, existia uma dicotomia entre o bacharelado e a licenciatura pois aquele que optasse por cursar os três anos se formava para atuar como técnico em educação e se escolhesse em passar mais um ano contabilizando os quatro anos em licenciatura, este seria habilitado para ser educador lecionado as matérias pedagógicas do curso normal de nível secundário. Nessa regulamentação podemos perceber uma mudança positiva na história da educação, sabendo que a pedagogia e a educação estão intimamente ligadas no processo de formação do sujeito e que ambas passaram por grandes processos ao longo da sua história. Ainda da citação de Saviani (2007), podemos perceber que



a formação de professores perdeu referência, mas com a consignação do curso de pedagogia no Brasil, foi possível iniciar o processo de construção do perfil e formação do pedagogo de forma mais autêntica.

De acordo com o Conselho Nacional de Educação reexaminado pelo parecer CNE/CP nº 3/2006:

Com [...] a regulamentação contida no Parecer CFE nº 251/1962, manteve-se o esquema 3+1, para o curso de Pedagogia. Em 1961, fixara-se o currículo mínimo do curso de bacharelado em Pedagogia, composto por sete disciplinas indicadas pelo CFE e mais duas escolhidas pela instituição. Esse mecanismo centralizador da organização curricular pretendia definir a especificidade do bacharel em Pedagogia e visava manter uma unidade de conteúdo, aplicável como critério para transferências de alunos, em todo o território nacional. (CNE, p. 03, 2006.)

Essa estrutura centralizadora da organização curricular do bacharel de pedagogia pretendia estabelecer disciplinas que pudessem ser comum em todo curso de pedagogia, para que deste modo os cursos constituíssem as disciplinas escolhidas pela CFE sendo comuns em qual quer estado, o que permitia a transferência do curso para outra cidade sem grandes percas tanto para o cursista quanto para a instituição, uma vez que, estas seguiam um roteiro na aplicação de sua grade curricular.

Entre aprovações, regulamentações, processos, leis e decretos o curso de pedagogia foi se construindo e se reconstruindo no processo histórico longo e demorado. Na busca pela organização e implementação de um curso capaz de atender as necessidades formativas da sociedade como um todo. A regulamentação do curso de pedagogia sofreu grandes processos, até mesmo por trás de toda a sua história, ou seja, existiu todo um contexto antes da sua efetivação.

Em meados dos anos 90, período que antecedeu a promulgação da nova LDB 9394/96, com a regulamentação do curso de pedagogia em todo o país as universidades também efetuaram reformas curriculares atentas às documentações legais que sustentam todo o processo e finalidade do curso, o que fez com que as instituições de ensino superior buscassem pessoas capacitadas para também aturem junto ao curso de pedagogia e assim, ajudar no processo formativo da formação de professores para operarem na educação com habilidades específicas.

O currículo para o curso de pedagogia foi construindo de forma a atender as demandas formativas do mercado e as necessidades da sociedade, ambas com a finalidade de aperfeiçoar e promover a qualidade na formação inicial dos profissionais da educação. Vale salientar, que estas mudanças foram acompanhadas e reforçadas pela política de avaliação presente nas instituições de ensino superior, no caso as universidades juntamente com os documentos legais que trazem em sua



essência a finalidade do curso e sua preparação, para lançar no mercado um profissional competente em sua atribuição.

Como se sabe a formação inicial para o profissional da pedagogia parte da universidade, este ainda percorreu um longo caminho para chegar aos primeiros cursos de nível superior responsável pelo desenvolvimento do profissional da educação até a ocasião atual, trajeto esse que submerge diferentes modelos de organização curricular e institucional, fundamentados nos mais diversos documentos e atores.

O curso de Pedagogia da UERN: marcos históricos e legais.

O curso de Pedagogia é uma licenciatura desafiadora, traz em sua essência a responsabilidade e o desafio de formar um profissional com habilidades intrínsecas e singulares. A proposta pedagógica contemporânea do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação FE/UERN é resultante de um prolixo percurso de conversas, discursões, estudos, reflexões e negociações que envolveram atores que estavam intrinsecamente ligados: docentes, discentes e administradores da instituição. Mas antes que viesse chegar ao atual documento norteador do perfil que a faculdade de educação pretende formar a própria Universidade passou por alguns processos.

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte enfrentou momentos decisivos em sua constituição no processo de construção e reconstrução até chegar ao que ela se constitui hoje, uma instituição importante, vista como referência para o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte, uma vez que, forma, capacitação e qualifica profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento e prestação de serviços. A universidade supracitada esta situada na BR 110, KM 48, Rua Prof. Antônio Campos, Bairro Costa e Silva na cidade de Mossoró-RN. Esta foi criada pela lei municipal nº 20/68, de 28/09/1968 com a titulação: Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte – FURRN. Em 1987, dezanove anos após a denominação Municipal a Universidade é estadualizada e passa a ser denominada Universidade Regional do Rio Grande do Norte – URRN. A partir daí foi aberto um processo de contratação para cargos públicos, ou seja, é aberto edital para concurso publico e criação de planos de carreira para os docentes e técnicos administrativos, ainda em sua construção é criado um plano de capacitação docente o que configura um novo perfil para a Universidade, este se torna um marco muito importante na história desta instituição.

Anos depois, no início dos anos 90 com o Parecer nº 277/93 do Conselho Federal de Educação, a IES alcançou o reconhecimento de Universidade publica de direito, sendo outro marco



importante. Já em 1997 a antes conhecida como URRN, agora passou a se chamar de Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, mas ainda mantinha a sigla URRN foi só em 1999, que a Universidade conseguiu adotar de vez o nome atual que a intitula e suas siglas UERN. Esta consolidação da estadualização resulta na sua expansão enquanto Universidade, se estendendo a outras cidades com a criação de novos campus como: campus de Assú (1974) que se estruturou ao mesmo tempo que o campus central em Mossoró, em seguida foi o campus de Pau dos Ferros em 1977 e do campus de Patu em 1980.

Haja vista que a Universidade Estadual passou por grandes momentos históricos para efetivação do curso de pedagogia, este por sua vez, foi reconhecido por meio do decreto nº 72.263 de 15 de maio de 1973:

Art. 1º. É concedido reconhecimento ao curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Mossoró, com as habilitações de Administração Escolar de 1º e 2º graus e Magistério de matérias pedagógicas do 2º grau, mantida pela Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte, com sede na cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

Este decreto reconhece e dá direito à implantação do curso de pedagogia na Faculdade de Educação de Mossoró, que era mantida pela fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte, no campus central como bem expresso no próprio documento. Este é mais um marco importante na história do curso de pedagogia, o seu reconhecimento e efetivação.

Nos subsequentes anos o curso de pedagogia sofreu algumas alterações e ajuste na sua proposta e alargou experiências na formação de professores como cursos que reforçaram a formação continuada dos professores da referida faculdade; ofertou habilitação no Magistério dos anos iniciais do ensino Fundamental que foi enquadrado no Programa Especial de Formação Profissional para a Educação Básica – PROFORMAÇÃO, esta oferta foi no ano 1999 a 2011. Ainda no percurso histórico a Faculdade ofertou vagas para ingresso no curso de Pedagogia habilitação Magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental no Projeto Pedagogia da Terra, vinculado ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONEFA, isso no período de 2006 a 2011. Em 2010 a Faculdade de Educação como forma de dar continuidade a política de formação dos professores da educação básica, integra o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica o que ficou conhecida como: Plataforma Freire - PARVOR. Percurso e dadas presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia UERN. Esse processo de implantação em prol de melhorias e qualificação profissional



permitiu uma nova reformulação curricular compreendendo as necessidades de superar os limites presentes no currículo em vigor. As transformações econômica, política e tecnológicas que haviam acontecendo em torno da modernização, na sociedade que estava exigindo novas transformações, uma ressignificação do perfil do pedagogo indicado pela Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia. Isso provocou uma reformulação no PPCP da Instituição, abrindo espaço para uma ampliação ao novo perfil e ambientes de atuação para esse profissional polivalente.

Os caminhos da pesquisa: o que queremos saber dos egressos?

Para alcançarmos os objetivos a que nos propomos inicialmente: a avaliação na formação do curso de licenciatura em Pedagogia sob a ótica dos egressos após a nova reformulação do currículo (2007) do curso, será feita a abordagem qualitativa por sua vez, estará presente em toda a construção da pesquisa uma vez que, ela permite ao pesquisador se apropriar e se aprofundar na investigação, valorizando o contato direto com a questão estudada, e levando a uma análise mais significativa. Ao buscarmos por meio de análise sobre o perfil do profissional, abrir uma janela para o diálogo entre os professores e alunos que tenham interesse na temática, nos permitindo levantar questionamentos, posicionamentos críticos e reflexivos para saber se de fato o novo perfil presente nas diretrizes está condizente com as expectativas durante a formação inicial deste profissional, ainda analisarmos o papel do profissional de pedagogia para a sociedade por meio dos atores que fazem a escola e outras instituições de atuação do pedagogo, o que mais uma vez permite a discussão sobre a avaliação do profissional que estamos querendo formar e qual estamos formando, instigando a refletir/criticar/refletir sobre o assunto.

A pesquisa em questão é de cunho qualitativo, terá como instrumentos e técnicas de pesquisa a revisão bibliográfica que se pautará em LIBANEO (2001); SILVA (2003); SAVIANI (2007); NÓVOA (1995), entre outros que serviram de auxílio para identificar marcos históricos sobre a formação docente e a história do curso de pedagogia no Brasil, levando a sanar a questão que norteadora desta pesquisa.

Ainda faremos uso da entrevista semiestruturada com gravação das falas, está nos consentirá eleger perguntas abertas e ter a liberdade de realizar outras perguntas durante a entrevista de acordo com os meus interesses. Participarão da entrevista 4 egressos do curso de licenciatura em Pedagogia da FE/UERN, do período de 2007 a 2011, esta buscará nos depoimentos dos egressos selecionados subsídios que serviram para à reflexão e avaliação do que é implícito na questão desta pesquisa. A



interpretação dos dados obtidos através da pesquisa ação será fundamentada, a partir da análise de documentos como: Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN; Resolução CNE/CP Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2006; Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia/DCNCP; e a Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia (UERN, 2012); Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ LDBEN. Além dos: Parecer CNE/CP nº 9/2001, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena; a resolução CNE/CP nº 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena; o parecer CNE/CP nº 5/2005 – que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia; Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura; parecer CNE/CP nº 3/2006 Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

Algumas considerações finais

Realizar esta pesquisa será um período de grande aprendizado com experiências intrínsecas e extrínsecas no processo de busca e análise de um objetivos que nos propomos a investigar.

Contudo, esta será uma rica oportunidade de aprendizado, onde poderemos contribuir para o curso e para os graduandos do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, por meio da análise sobre o perfil do profissional, e ainda abrir uma janela para o dialogo entre os professores e alunos que tenham interesse nesta temática gerando um aporte para a discussão sobre a avaliação do profissional que estamos querendo formar e qual estamos formando, instigando a refletir/criticar/refletir sobre o assunto.

REFERÊNCIA

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO /CONSELHO PLENO.

BRASIL. Resolução CNE/CP N. 1, de 15 de maio de 2006 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia. Anexo 06, p. 187.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

DECRETO nº 72.263, de 15 de Maio de 1973. Disponível em:
<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-72263-15-maio-1973-420569-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 12 de agosto de 2016 às 23:53min.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBANEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, Para Quê? 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NÓVOA, António. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, António (coord.). Profissão Professor. Porto: Porto, 1995.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 130, p. 99-134, jan./abr. 2007.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2003.

UERN, Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, UERN, Mossoró, 2012.